V1	V2	V3	V4
09	69	52	31

A luta entre o Abolicionismo e a Escravidão é de ontem, mas há de prolongar-se muito, e o período que já entramos há de ser caracterizado por essa luta. Não vale à escravidão a pobreza dos seus adversários, nem a própria riqueza; não lhe vale o seu imenso poderio que os abolicionistas conhecem melhor talvez do que ela: o desenlace não é duvidoso. Essas contendas não se decidem nem por dinheiro, nem por prestígio social, nem – por mais numerosa que esta seja – por uma clientela mercenária. O Brasil seria o último dos países do mundo, se, tendo a escravidão, não tivesse um partido abolicionista: seria a prova de que a consciência moral ainda não havia despontado nele. O Brasil seria o mais desgraçado dos países do mundo, devemos acrescentar hoje que essa consciência despontou, se, tendo um partido abolicionista, esse partido não triunfasse: seria a prova de que a escravidão havia completado a sua obra e selado o destino nacional com o sangue de milhões de vítimas que fez dentro do nosso território.

Joaquim Nabuco. "Reformas nacionais: o abolicionismo – 1883". In: Joaquim Nabuco; André Rebouças; José do Patrocínio. *Panfletos abolicionistas*. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2024.

Ao tratar da relação entre escravidão e abolicionismo no excerto, Joaquim Nabuco argumenta que

(A) a escravidão deveria ser estendida a todos os setores da economia.
(B) o Brasil não tinha na época um partido abolicionista.
(C) o prestígio social trazido pela escravidão justificava a sua manutenção.
(D) as tensões entre abolicionismo e escravidão teriam sido já superadas.
(E) o movimento abolicionista asseguraria que, mesmo que demorasse, a escravidão terminaria.

RESOLUÇÃO

O texto de Joaquim Nabuco reflete o pensamento do abolicionista liberal do final do século XIX. Nabuco traz em seu argumento que o confronto entre o sistema escravista e as ideias abolicionistas possuía um desfecho inevitável, isto é, para ele em dado momento surgiria uma consciência moral e de um partido político dedicado ao destino da escravidão e o seu fim era apenas uma questão de tempo e de continuidade da luta abolicionisa vendo que a sociedade brasileira não poderia prosperar de fato com a continuidade do regime.